

GERAÇÃO DE EMPREGOS FORMAIS no Estado do Rio de Janeiro

FEVEREIRO DE 2014

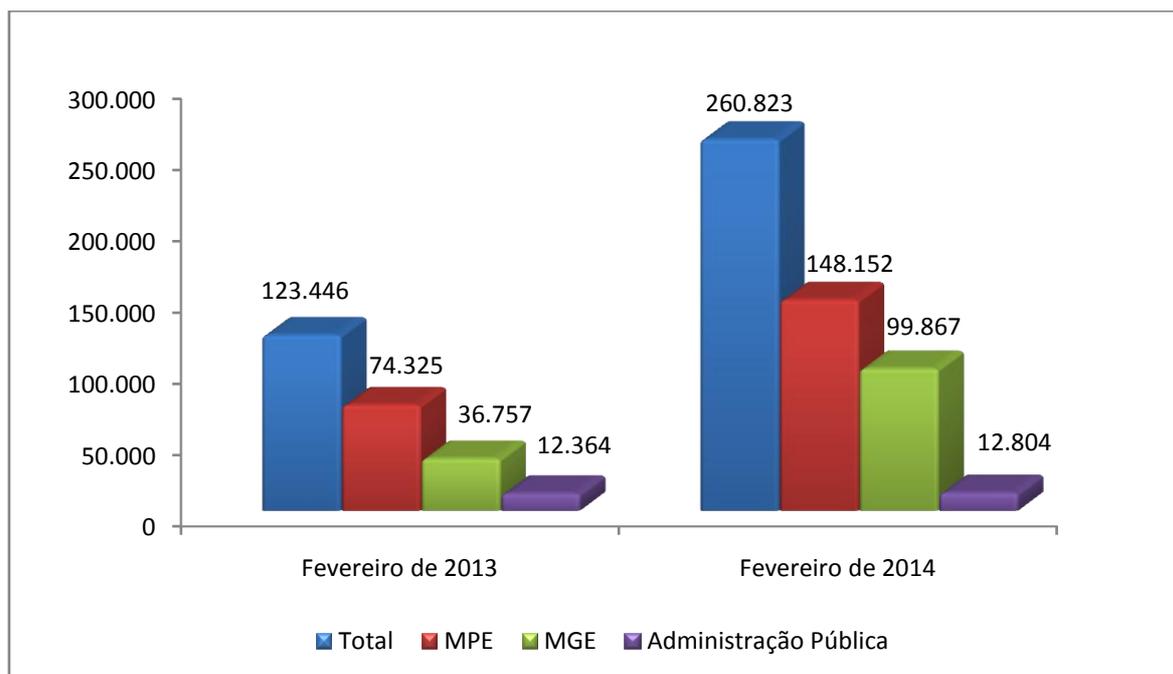


BRASIL

O saldo líquido de empregos formais em fevereiro deste ano foi de 260.823 em todo o país, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Esse saldo apresentou um aumento de 111% em relação ao mesmo mês de 2013, acumulando um saldo de 290.418 vagas no primeiro bimestre deste ano. As micro e pequenas empresas (MPE)¹ foram responsáveis pela criação de 57% dessas vagas, gerando 148.152 postos de trabalho, alta de 99% em relação a fevereiro de 2013, enquanto que as médias e grandes empresas (MGE) geraram um saldo líquido de empregos de 99.867, também apresentando uma significativa melhora, com alta de 172% em relação ao mesmo período do ano passado. A administração pública, por sua vez, registrou um saldo positivo de 12.804 postos. Esses dados referem-se à série sem ajuste, ou seja, considera apenas as informações enviadas pelas empresas até a data limite determinada pelo governo.

¹O conceito adotado para Micro e Pequenas Empresas foi o número de funcionários da empresa, ou seja, para microempresa, nos setores de indústria e construção, são consideradas as empresas que possuem até 19 funcionários e nos setores de Comércio e Serviços as empresas que possuem até 9 funcionários. Já para pequena empresa, nos setores industrial e de construção, são consideradas as empresas que possuem de 20 a 99 funcionários, e nos setores de comércio e serviços, as empresas que possuem de 10 a 49 funcionários.

Gráfico 1: Saldo líquido de empregos – Brasil – Fevereiro de 2013 x Fevereiro 2014



Fonte: Elaboração Observatório Sebrae/RJ com base nos dados do Caged/MTE

Os setores que mais se destacaram em fevereiro deste ano foram o de serviços, que gerou 143.345 postos de trabalho, com alta de 75% em relação ao mesmo período do ano passado, o de indústria de transformação, com criação de 51.951 vagas, apresentando alta de 55% em relação a fevereiro de 2013, e o de construção civil, que criou 25.055 vagas, com alta de 60%. Juntos, esses três setores foram responsáveis por 84% das vagas criadas no mês de fevereiro deste ano.

No segmento das MPE, o setor de serviços foi o que mais se destacou em fevereiro de 2014, criando 75.893 empregos, apresentando alta de 158% em relação a janeiro de deste ano e alta de 60% em relação a fevereiro do ano passado. Também foi o setor no qual as MPE mais geraram vagas no primeiro bimestre deste ano, acumulando 105.293 novos postos de trabalho. O setor de construção civil gerou 24.109 vagas, tendo uma queda de 7% em relação a janeiro deste ano e alta de 113% em relação a fevereiro de 2013. Logo em seguida vem o setor de indústria de transformação, com a criação de 23.976 vagas, também apresentando uma queda de 7% em relação a janeiro e alta de 50% em relação a fevereiro do ano passado. Já o setor de comércio apresentou um saldo líquido de empregos de 13.391, tendo uma relativa melhora tanto em relação a janeiro deste ano quanto em relação a fevereiro do ano passado, quando apresentou saldos negativos de 42.972 e 5.716, respectivamente.

Tabela 1: Saldo Líquido de Empregos privados por Setores – Brasil

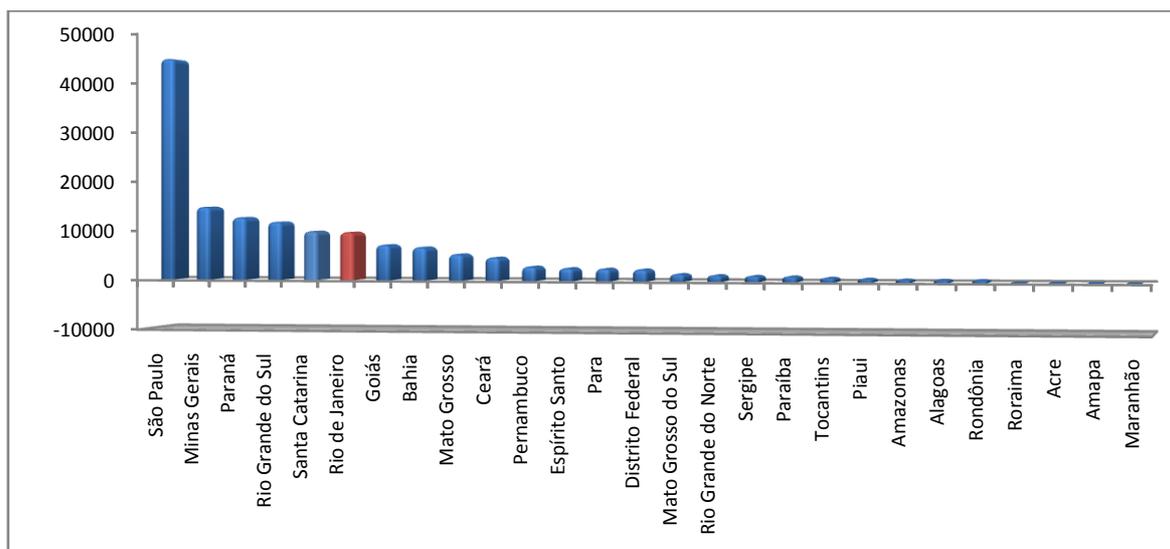
Setores	BRASIL					
	MPE			MGE		
	fev/13	fev/14	Jan - Fev/14	fev/13	fev/14	Jan - Fev/14
Extrativa Mineral	-58	556	804	223	67	560
Indústria de Transformação	15.938	23.976	49.666	17.528	27.975	34.181
Serviços Industriais de Utilidade Pública	528	609	1.312	-585	1.008	2.847
Construção Civil	11.344	24.109	50.044	4.292	946	18.517
Comércio	-5.716	13.391	-29.581	-4.698	5.939	-37.302
Serviços	47.488	75.893	105.293	34.573	67.452	20.549
Agropecuária, extrativa vegetal, caça e pesca	4.801	9.618	18.380	-14.576	-3.520	-21.991
Total Brasil	74.325	148.152	195.918	36.757	99.867	17.361

Fonte: Elaboração Observatório Sebrae/RJ com base nos dados do Caged/MTE

As regiões que mais contribuíram com a geração de empregos no país em fevereiro deste ano foram as Regiões Sudeste e Sul, com a criação de 130.628 e 79.990 novos postos de trabalho, respectivamente. Juntas, as duas regiões concentraram 81% da geração de empregos em fevereiro de 2014, com destaque para os setores de serviços e indústria de transformação.

As MPE da Região Sudeste criaram 72.514 postos de trabalho em fevereiro de 2014, saldo 27 vezes maior do que o apresentado em janeiro deste ano, que historicamente apresenta um resultado fraco em virtude das contratações temporárias do setor de comércio, e com uma alta de 93% em relação a fevereiro do ano passado. As MPE dos estados de São Paulo e Minas Gerais foram as que mais contribuíram para a geração de empregos dentro da região, gerando 45.235 e 14.855 postos de trabalho, respectivamente.

Gráfico 2: Ranking por Unidade da Federação – Saldo Líquido de Empregos – Micro e Pequenas Empresas (Fevereiro - 2014)



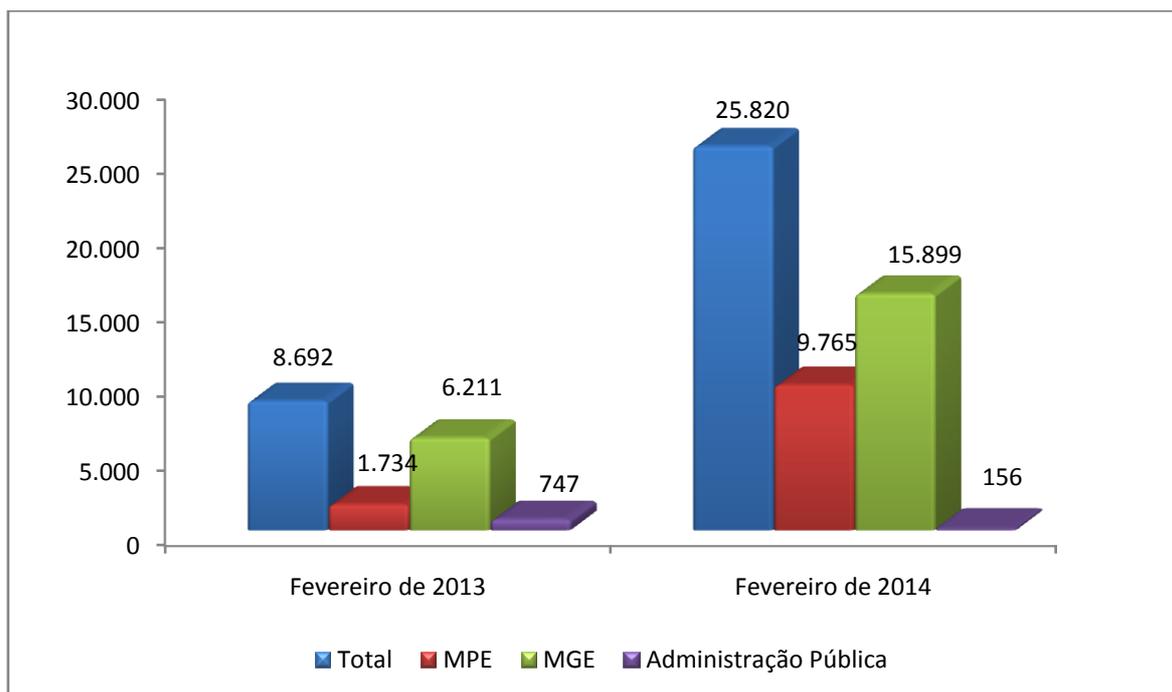
Fonte: Elaboração Observatório Sebrae/RJ com base nos dados do Caged/MTE

RIO DE JANEIRO

Foram criados, em fevereiro deste ano, 25.820 postos de trabalho em todo o Estado do Rio de Janeiro, saldo cerca de três vezes maior do que o apresentado no mesmo período do ano passado (8.692). Esse resultado fez com que o mês de fevereiro deste ano apresentasse o maior saldo na geração de empregos entre os meses de fevereiro desde o ano de 2006. As MPE do estado responderam por 38% do total destas vagas, gerando 9.765, enquanto que as MGE criaram 15.899 postos, ou 62% do total. Apesar do percentual menor em relação às MGE, o desempenho das MPE fluminenses fez com que o Rio de Janeiro passasse da última colocação entre todos os estados do país em janeiro, para a sexta posição em fevereiro. A administração pública, por sua vez, criou 156 postos de trabalho.

No acumulado do ano (janeiro – fevereiro), as MPE continuam com saldo negativo, fechando 2.445 postos de trabalho no primeiro bimestre deste ano, ao contrário das MGE, que criaram 6.695 vagas no mesmo período.

Gráfico 3: Saldo líquido de empregos – Rio de Janeiro – Fevereiro de 2013 x Fevereiro de 2014



Fonte: Elaboração Observatório Sebrae/RJ com base nos dados do Caged/MTE

As MPE dos setores de serviços e construção civil foram as que mais geraram emprego em fevereiro de 2014, com a criação de 6.596 e 3.414 postos de trabalho, respectivamente. Esses dois setores apresentaram um expressiva melhora em relação a fevereiro do ano passado, com o setor de serviços crescendo 114% e construção civil tendo uma alta de 149%. Já as MPE dos setores de comércio e agropecuária não tiveram o mesmo desempenho dos demais setores, apresentando um saldo líquido negativo em fevereiro deste ano, com o fechamento de 689 e 12 postos de trabalho, respectivamente.

Tabela 2: Saldo Líquido de Empregos privados por Setores – Rio de Janeiro

Setores	RIO DE JANEIRO					
	MPE			MGE		
	fev/13	fev/14	Jan - Fev/14	fev/13	fev/14	Jan-Fev/14
Extrativa Mineral	15	72	104	96	7	-68
Indústria de Transformação	23	304	-355	883	1.733	2.321
Serviços Industriais de Utilidade Pública	61	80	69	-207	108	169
Construção Civil	1.373	3.414	4.693	2.134	2.467	2.548
Comércio	-2.745	-689	-12.450	-537	-179	-6.097
Serviços	3.083	6.596	5.576	3.830	11.713	7.834
Agropecuária, extrativa vegetal, caça e pesca	-76	-12	-82	12	50	-12
Total	1.734	9.765	-2.445	6.211	15.899	6.695

Fonte: Elaboração Observatório Sebrae/RJ com base nos dados do Caged/MTE

As atividades que mais geraram empregos em fevereiro de 2014 no estado foram Educação, Obras de Infraestrutura, Serviços de Escritório, de Apoio Administrativo e Outros Serviços, Alimentação, Serviços para Edifícios e Atividades Paisagísticas, Atividades de Vigilância, Segurança e Investigação, Seleção, Agenciamento e Locação de Mão de Obra, Construção de Edifícios e Serviços Especializados para Construção. Juntas, essas atividades criaram 21.053 vagas em todo o estado.

Entre as regiões do estado com melhor desempenho das MPE em fevereiro destacaram-se a capital, que gerou 5.102 vagas de emprego, apresentando alta de 123% em relação ao mesmo período do ano passado, e a Região Leste Fluminense, que criou 1.653 vagas, recuperando o desempenho negativo do mesmo período de 2013 e registrando o maior saldo acumulado no ano (janeiro-fevereiro) entre todas as regiões do estado, com 899 novos postos de trabalho.

Dos 92 municípios do estado, 69 apresentaram saldo positivo e 23 apresentaram saldo negativo em fevereiro, o que demonstra um quadro geral positivo para as MPE do estado. Entre os que apresentaram melhor desempenho estão Rio de Janeiro, São Gonçalo, Itaboraí, Niterói, Macaé e Duque de Caxias, que, juntos, foram responsáveis pela criação de 75% dos postos de trabalho. Entre os municípios com pior desempenho estão Volta Redonda, Campos dos Goytacazes, Rio Bonito, Miguel Pereira e Cabo Frio, fechando juntos cerca de 240 vagas.

Tabela 3: Saldo Líquido de Empregos privados por Regiões² – Rio de Janeiro

Regiões	MPE			MGE		
	fev/13	fev/14	Jan-Fev/14	fev/13	fev/14	Jan-Fev/14
Rio de Janeiro - Capital	2.291	5.102	-3.016	3.298	8.940	3.405
Baixada Fluminense I	-59	684	-110	-316	1.327	789
Baixada Fluminense II	-92	379	-365	2.038	1.954	2.392
Leste Fluminense	-317	1.653	899	213	2.081	1.356
Região Norte Fluminense	514	456	14	841	575	-109
Região dos Lagos	-539	382	116	-136	374	353
Região Médio - Paraíba	23	384	158	171	-228	-1.746
Região Serrana I	-50	189	128	-39	138	-11
Região Serrana II	-113	132	62	195	160	114
Região Noroeste Fluminense	-117	30	-172	96	70	43
Região Centro Sul Fluminense	29	63	-133	-249	22	-112
Região da Costa Verde	164	311	-26	99	486	221
Total RJ	1.734	9.765	-2.445	6.211	15.899	6.695

Fonte: Elaboração Observatório Sebrae/RJ com base nos dados do Caged/MTE

RESUMO

Foram criados 260.823 postos de trabalho em todo o país em fevereiro de 2014, alta de 111% em relação ao mesmo período do ano passado. As MPE foram responsáveis pela criação de 148.152 vagas, correspondendo a 57% do total, enquanto que as MGE criaram 99.867 postos (38% do total). O Estado do Rio de Janeiro apresentou um saldo líquido de empregos positivo, com a criação de 25.820 postos de trabalho, sendo as MPE responsáveis pela criação de 38% destas vagas (9.765). Os setores que mais se destacaram no estado em fevereiro deste ano foram serviços e construção civil, tendo uma expressiva melhora em relação ao mesmo período do ano passado.

² Divisão dos Escritórios Regionais do SEBRAE/RJ.